

# Inaugurada a Rodovia do Café

A Rodovia do Café, com 580 quilômetros inteiramente pavimentados entre Paranaguá e Maringá, foi inaugurada, oficialmente, a 25 de julho.

A data que é festejada como o Dia do Motorista, coincidiu com o aniversário do Governador Nei Braga, que executou, em quatro anos e meio de sua administração, cerca de 70 por cento dessa grande obra de integração do Paraná. Também em 25 de julho é festejado no Rio Grande do Sul como o Dia do Colono, e já houve um projeto para comemorar-se, na mesma data e em todo o País, o Dia do Imigrante.

Finalmente, ainda, coincide, o mês da inauguração, com o 100.º ano da proposição dos irmãos Keller, para que se abrisse o "caminho de Mato Grosso", através do Paraná (julho de 1865).

Os festejos alusivos à conclusão da Rodovia do Café, foi, por todas essas razões, mui justamente escolhida.

## AS SOLENIDADES

As solenidades programadas para a entrega oficial e definitiva da Rodovia do Café, teve por lo-

cal um ponto escolhido entre Alto do Amparo e Ortigueira, que foi o último a ser implantado. Situa-se nas proximidades da ponte sobre o Córrego do Nível e dista cerca de 70 quilômetros da cidade de Ponta Grossa, no sentido de Apucarana.

Ali, os bispos de Londrina, Maringá, Apucarana e Ponta Grossa, celebraram missa campal. Quatro corais entoaram cânticos durante a missa, intercalando-se nos cantos e sob a regência, cada um, de seus respectivos maestros. Foi um dos mais belos e emocionantes atos de fé já realizados no Brasil, apoiado, ainda, na tradicional procissão de caminhões, em devoção a São Cristóvão, o padroeiro dos motoristas. Esta foi a integração Norte-Sul dos motoristas do Paraná, apoteose final das mais significativas na Rodovia do Café, encerrando um "Integração Norte-Sul", programa de festas de diversas classes, entidades e municípios.

Numa homenagem as etnias mais preponderantes na região e às demais que vêm dando notável contribuição ao progresso, de nosso Estado; pelo que

a data enseja e pelo sentido de penetração no Estado que esta colonização efetuou, seguindo em profundidade o "caminho de Mato Grosso" — foram feitos, também naquele dia e no mesmo local, a apresentação dos grupos étnicos dos poloneses, ucranios e japoneses. Um desfile e a apresentação das rainhas de todos os grupos étnicos que concorreram ao VII Festival de Folclore e Etnias do Paraná, em seus trajes típicos em deslumbrante colorido que simbolizará o conjunto de raças aqui representadas.

Finalmente, como a superar o anseio de ascensão do povo paranaense no cenário brasileiro. A Esquadrilha da Fumaça da FAB, em homenagem toda especial ao laborioso povo paranaense, realizou evoluções sobre o espaço aéreo do local.

Foi inaugurada, à margem da estrada, um monumento "Rodovia do Café". Estas solenidades contaram com a presença do Presidente Castelo Branco, que foi recepcionado no aeroporto de Ponta Grossa, rumando para o local pela Rodovia do Café.